

# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

5

Américo Junior Nunes da Silva  
Thiago Alves França  
Tayron Sousa Amaral  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

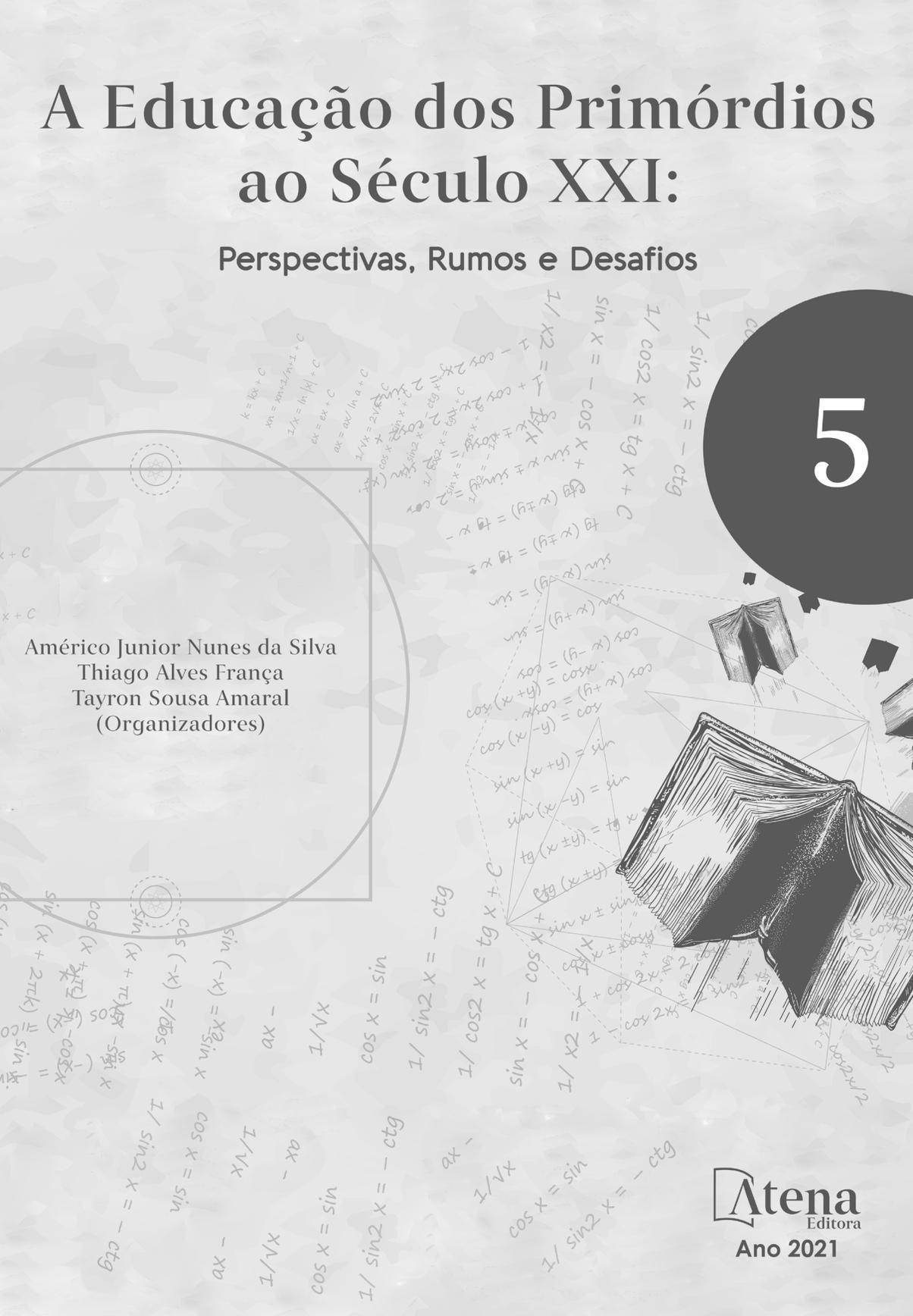
# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

5

Américo Junior Nunes da Silva  
Thiago Alves França  
Tayron Sousa Amaral  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Thiago Alves França  
Tayron Sousa Amaral

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 A educação dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios 5 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Thiago Alves França, Tayron Sousa Amaral. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-845-8

DOI 10.22533/at.ed.458211003

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. França, Thiago Alves (Organizador). III. Amaral, Tayron Sousa (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos e surpreendidas, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecido como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias de aproximação entre estudantes e profissionais da educação. E é a partir desse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as docentes pesquisadores/as e os/as demais autores/as tiveram seus escritos reunidos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala na mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*”, no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem de estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques à Educação, Ciências e Tecnologias, e os diminutos recursos destinados a essas esferas são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo Daniel Cara, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nessas condições de produção, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que se entrecruzam com o contexto educacional, e que geram implicações sobre ele. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, desafio este aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as brasileiros/as, como estes/as cujos escritos compõem esta obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que, historicamente, circunscrevem a Educação sejam postas e discutidas. Precisamos nos ouvir e sermos ouvidos/as, criando canais de comunicação – como é, inclusive, este livro – que possam provocar aproximações entre a comunidade externa, de uma forma geral, e as diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

As discussões empreendidas neste volume de “***A Educação, dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios***”, por terem a Educação como foco, produzem um espaço oportuno de discussão sobre o campo educacional, mas também um espaço de repensar esse mesmo campo em relação à prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a constituem, inter cruzam e condicionam.

Este livro reúne um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países, e que tem a Educação como temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências e tecnologias, sexualidade,

ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

As autoras e os autores que constroem esta obra são estudantes, docentes pesquisadoras/pesquisadores, especialistas, mestres ou doutoras/doutores e que, partindo de sua práxis, buscam, com “novos” olhares, compreender as problemáticas cotidianas que as/os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria uma reação em cadeia, já que, pela mobilização das autoras e dos autores, pela reflexão das discussões por elas/eles empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as, incentivados/as a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nesse movimento, portanto, desejamos a todas e todos uma leitura produtiva, engajada e lúdica!

Américo Junior Nunes da Silva

Thiago Alves França

Tayron Sousa Amaral

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTADO, FAMÍLIA E SOCIEDADE

Natália Bastos Pavão

Paola Gianotto Braga

**DOI 10.22533/at.ed.4582110031**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### O PROFESSOR E O DESAFIO DE AVALIAR A ESCRITA DE UM (A) ALUNO (A) SURDO (A)

Luciana Maria Pereira Rocha

Daniella Brito de Oliveira Cotrim

**DOI 10.22533/at.ed.4582110032**

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### AS CONTRIBUIÇÕES CRÍTICAS DE GYÖRGY LUKÁCS PARA A TEORIA LITERÁRIA

Tamiris Matias Vieira

Ingrity Barreto Cardoso

Felipe Vigneron Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.4582110033**

### **CAPÍTULO 4..... 29**

#### TRÂNSITOS POÉTICOS: DESCOBRINDO O BIOMA DO CERRADO

Renata Aparecida Cândido de Oliveira Santos

Rafaela Celestina Zanette

Lívia Pereira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4582110034**

### **CAPÍTULO 5..... 42**

#### A UTILIZAÇÃO DE CHARGES COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Katarina Queiroga Duarte

Tatiana Ramalho Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.4582110035**

### **CAPÍTULO 6..... 54**

#### MAPA DE LITERATURA DA PESQUISA DO TEMA CRIATIVIDADE

Eliana Fernandes Corrêa

Vanessa Santos Mesquita Ozuna

Fabiano Cândido Lopes

Alexandre Farias Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.4582110036**

### **CAPÍTULO 7..... 68**

#### PROJETO INTEGRADOR: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM CONSTRUÇÃO

Afonso Celso Magalhães Madeira

DOI 10.22533/at.ed.4582110037

**CAPÍTULO 8..... 83**

MUSICALIZAÇÃO NA INFÂNCIA: EXPRESSÃO DA ARTE E INTERAÇÃO DA CRIANÇA

Sandra Rejane Viana de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.4582110038

**CAPÍTULO 9..... 95**

A INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS EM LIVROS DE ARITMÉTICA DAS ESCOLAS PAROQUIAIS LUTERANAS GAÚCHAS DO SÉCULO XX

Malcus Cassiano Kuhn

DOI 10.22533/at.ed.4582110039

**CAPÍTULO 10..... 108**

USO DE CAE COMO FERRAMENTA DE ENSINO – APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE MECANISMOS

Luciana Lima Monteiro

José Ângelo Peixoto da Costa

Daniel Calebe dos Santos Pessoa

Luzitano Hugo Costa Silva de Paula

DOI 10.22533/at.ed.45821100310

**CAPÍTULO 11..... 119**

ANÁLISE SINTÁTICA DE DORMITÓRIOS ACESSÍVEIS EM HOTÉIS DA CIDADE DE NATAL/RN

Thatyane Macedo Alves de Moraes

Breno Câmara Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.45821100311

**CAPÍTULO 12..... 134**

DROGADIÇÃO E CONFLITOS EMOCIONAIS: O DISCURSO EM GRUPO TERAPÊUTICOS

Érica Ribeiro-Andrade

Brenda Martins Oliveira Neves

Brunna Corrêa Oliveira

Carolyne Pessanha Baltazar de Siqueira

Nayanna Muniz Rangel Sales

DOI 10.22533/at.ed.45821100312

**CAPÍTULO 13..... 139**

ENSINO-APRENDIZADO: UM ESTUDO SOBRE O PERCENTUAL DE APRENDIZAGEM À LUZ DA PIRÂMIDE DE GLASSER

Eduardo Pereira Ascenção

Júlio Cesar Pinheiro Maciel

DOI 10.22533/at.ed.45821100313

**CAPÍTULO 14..... 152**

TRIGONOMETRIA NO CAMPUS

Paula Boito

Ariane M. Pazinato

**DOI 10.22533/at.ed.45821100314**

**CAPÍTULO 15..... 158**

**O ENSINO DE ZOOLOGIA E AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES**

Elis Regina dos Reis Z. Rios

Darcy Alves do Bomfim

Flávia Andreia Fracaro

**DOI 10.22533/at.ed.45821100315**

**CAPÍTULO 16..... 167**

**MINICURSO PLANILHAS ELETRÔNICAS**

Ana Flávia Ribeiro Santos

Adam Luiz Evangelista Soares

Adriana Maria Imperador

Ana Gabriela Silva Marques

Angelo Melari Garcia Selin

Débora de Carvalho Batista

Gabrielle Aquino Ferreira Nery

Iago Ciprano Dutra

João Paulo Reis Gregatti

Letícia de Almeida Soares

Marcela Correa Figueiredo

Mariana Vilas Boas Vianna

Paulo Vitor Cassimiro Marcondes

Raphaela dos Santos Ferreira

Tayná Silveira Madureira

Victoria Curi Nicolas

**DOI 10.22533/at.ed.45821100316**

**CAPÍTULO 17..... 174**

**VIDA SAUDÁVEL: UMA ABORDAGEM BIOQUÍMICA A CERCA DO ESPORTE E SAÚDE**

Rodrigo Martins Alves

Antônio Carlos Candelori Pereira

Henrique de Paula Rezende

Francielle Amâncio Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.45821100317**

**CAPÍTULO 18..... 177**

**UM TRIBUTO À DIVINDADE DO ROCK´N´ROLL: SISTER ROSETTA THARPE**

Andresa de Souza Ugaya

Matheus Vinícios dos Santos Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.45821100318**

**CAPÍTULO 19..... 190**

**AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO EM REANIMAÇÃO NEONATAL: UMA PERSPECTIVA MULTIDIMENSIONAL**

Sandra Maria Dias de Queiroz

Patrícia Karla Guimarães Brito  
Ana Carolina Costa de Oliveira  
Juliana Sousa Soares Araújo  
Adriana Clericuzi

**DOI 10.22533/at.ed.45821100319**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>201</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>203</b>

## MUSICALIZAÇÃO NA INFÂNCIA: EXPRESSÃO DA ARTE E INTERAÇÃO DA CRIANÇA

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 07/12/2020

### Sandra Rejane Viana de Almeida

Mestra em Sociedade e Cultura na Amazônia  
Universidade Federal do Amazonas (PPGSCA)  
<http://lattes.cnpq.br/9235802374437720>  
<https://orcid.org/0000-0001-6324-1694>

**RESUMO:** Este artigo se refere à descrição e execução do projeto educacional intitulado *Dó, ré, mi, fá: recriar para brincar* realizado no CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil Argentina Barros, escola pública na cidade de Manaus-AM, cuja temática está voltada para a musicalização na infância, e seus objetivos são: desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade individual, como um ser criativo, com potencialidades a serem fortalecidas que se aprimoram ao aproximá-las das atividades musicais; usufruir da ludicidade a fim de desenvolver a percepção de que a música pode ser executada por pessoas em qualquer faixa etária. A justificativa deste trabalho decorre da necessidade em explorar o potencial existente na música para favorecer a interação social entre as crianças, tornando fundantes os momentos artísticos para desenvolver este processo. Esta experiência musical proporcionou bons resultados os quais superaram as expectativas planejadas, pois elevou a autoestima deste grupo de crianças que puderam contemplar a real possibilidade em “tocar uma melodia”, trouxe

visibilidade ao grupo que teve a oportunidade em demonstrar a sua arte a comunidade externa à escola e proporcionou momentos de interação entre a comunidade escolar. Desta forma, registramos a relevância da realização deste projeto para a formação integral da criança da Educação Infantil a partir de uma abordagem embasada na teoria sociointeracionista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Musicalização. Infância. Interação Social

### MUSICALIZATION IN CHILDHOOD: EXPRESSION OF ART AND CHILD INTERACTION

**ABSTRACT:** This article refers to the description and implementation of the educational project entitled *Dó, ré, mi, fá: recreate for play* held at CMEI - Municipal Center for Early Childhood Education Argentina Barros, a public school in the city of Manaus-AM, whose theme is focused on musicalization in childhood, and its objectives are: to develop in the child the understanding of his individual capacity, as a creative being, with potentialities to be strengthened that are improved by bringing them closer to musical activities; enjoy playfulness in order to develop the perception that music can be played by people of any age group. The justification for this work stems from the need to explore the potential that exists in music to favor social interaction among children, making the artistic moments to develop this process fundamental. This musical experience provided good results which exceeded as planned expectations, as it raised the self-esteem of this group of children who could contemplate a real possibility in “playing a melody”, brought visibility

to the group that had the opportunity to demonstrate its art to the external community to the school and provided moments of interaction between the school community. In this way, we register a formation of the realization of this project for an integral formation of the child of Early Childhood Education from an approach based on the sociointeractionist theory.

**KEYWORDS:** Musicalization. Childhood. Social interaction.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho discorre sobre um relato de experiência no campo educacional, na Educação Infantil, e que teve como suporte didático-pedagógico a música em seus aspectos melódicos e rítmicos, foi idealizado em um CMEI- Centro Municipal de Educação Infantil de Manaus-Am.

O cotidiano do CMEI Argentina Barros, localizado na R. 33 s/n, bairro Francisca Mendes na zona norte de Manaus, é baseado em atividades que buscam desenvolver a criança integralmente: psicológico, afetivo, físico, intelectual e suas relações de interação social.

O CMEI possui 10 salas de aula, refeitório e cozinha, pátio para recreação e dependências administrativas. Atende crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade do referido bairro e de bairros vizinhos, revelando uma ampla demanda de alunos, e isto em torno de 480 alunos distribuídos nos turnos matutino e vespertino.

Sua metodologia de trabalho pedagógico está embasada na ludicidade, a qual tem a capacidade de despertar na criança pequena a curiosidade e promover a aprendizagem de forma prazerosa, fundamentadas nas experiências que são sugeridas pela Proposta Pedagógico-Curricular de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação em Manaus– PPCEI/SEMED-Manaus (2016, p. 34-43).

Ao remeter à abordagem lúdica, a prática docente busca enfatizar a criatividade, a funcionalidade e satisfação do prazer em usufruir de tal atividade, desta forma há a possibilidade em cativar a atenção e o interesse da criança para desenvolver a tarefa proposta.

A realização desta atividade foi determinante para aprofundar o conhecimento das professoras que tem na teoria sociointeracionista a base de seu trabalho docente, pois puderam vivenciar a articulação da práxis em uma realização de um projeto educacional.

Entendendo que o processo da interação social é articulado, não se distancia das relações do contexto social, mas estão intrinsecamente ligados e são necessários para a realização das experiências fecundas que irão enriquecer a sua prática em sala de aula.

Desta forma foi possível observar a articulação processual do contexto histórico que é observado nas relações entre a família e a escola e o âmbito social, e nesta intercorrência, o fazer pedagógico que abrange estas vivências da criança, e os resultados desta aprendizagem que são desveladas por este conjunto de experiências e fatores, através destas relações e sua real demonstração no cotidiano da criança.

## OBJETIVOS

O objetivo geral deste projeto inclina-se para o uso da música e em envolver a criança aprendente em um universo de interações e aprendizagens, possibilitando que ela vislumbre o seu potencial para desfrutar da arte musical.

Os objetivos específicos definem-se a partir do momento em que o professor deve considerar e explorar a ludicidade existente nos procedimentos da música para envolver seus alunos em atividades que fujam das rotinas da escola tradicional, transformando-os em protagonistas da construção de sua aprendizagem, independentemente de suas faixas etárias, e ainda o projeto visa ampliar as possibilidades para atingir não apenas os alunos da escola, mas toda a comunidade escolar.

## METODOLOGIA

A realização deste trabalho foi voltada para a prática da musicalização, nasceu da necessidade da interação social das crianças, aconteceu de forma atrativa e envolvente, diante da certeza de que a música nos apresenta as características indubitáveis para execução de uma atividade integradora e dinâmica.

O projeto foi desenvolvido tendo sua metodologia sustentada pela pesquisa bibliográfica e encontrou solidez na abordagem da teoria histórico-cultural, pois, suas reflexões e concepções são estabelecidas a partir dos princípios encontrados em Vygotsky (2005, p.104) que enfatiza: “A criança fará amanhã sozinha aquilo que hoje é capaz de fazer em cooperação”, tais palavras fortaleceram a ideia de que cada criança tem potencial para executar e manipular o seu instrumento musical e contribuir na execução de uma música, compondo uma míni orquestra de percussão e um instrumento melódico a partir da construção de saberes e na troca de conhecimentos e experiências vividas.

Na posição de pesquisadores desta temática coube-nos a tarefa de participar da pesquisa através da observação assistemática, pois dela fizemos parte integralmente como docente do grupo, na intenção de descrever a realização do projeto e seus resultados do seu início a sua conclusão.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação que teoriza o trabalho pedagógico-musical no do âmbito da Educação Infantil é abordada por Brito (2003) que destaca a importância da musicalização no processo de aprendizagem das crianças pequenas, através do qual conceitos simples como o ritmo, a melodia, a harmonia, a voz e o silêncio são fatores que contribuem para a formação de princípios básicos não apenas no contexto da música, mas também para a convivência em grupo, os quais confluem para a prática de regras essenciais que fomentarão uma gradativa percepção de integração.

Desta forma, firmaram-se as bases suficientes para a criação e realização de um

projeto que permitisse o uso de instrumentos musicais, não os convencionais, mas sim através dos objetos encontrados no ambiente familiar e de uso no cotidiano, que assumiram a função de instrumentos musicais para a reprodução de músicas infantis.

A esse respeito as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCNEB (2013) fazem menção que nos respalda:

Uma atividade muito importante para a criança pequena é a brincadeira. Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e para construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz (p.87).

Obtinha-se neste contexto os elementos que possuem a capacidade para estimular a construção do conhecimento: a brincadeira e a musicalidade.

Foram utilizados recursos que fazem parte do cotidiano como garrafas de vidro e de PET, colheres metálicas, latas, tubos de conduíte e tubos de papelão, tampas de panela, sementes, pedras, caixas de papelão, dentre outros.



Figura 1 – Xilofone feito de garrafas de suco e manipulado com colher metálica, utilizado na Míni Orquestra. Foto: Sandra Rejane V. de Almeida

Este projeto nasceu inicialmente como uma atividade de uma professora e sua turma, cujas crianças demonstravam-se agitadas durante a rotina em sala, com dificuldades para realizar as atividades propostas, e ocasionalmente apresentavam situações de conflito, que necessitavam da intervenção da professora.

Diante de tal descrição, houve a necessidade de pensar em uma intervenção que fugisse do lugar comum da rotina, a fim de agir didaticamente no processo de ensino-aprendizagem, tornando os alunos mais participativos e integrados, pois a presença das

relações interacionais é fundante para o êxito da aprendizagem.

O trabalho foi desenvolvido pelas professoras desta Unidade de Ensino e sua principal proposta foi oportunizar aos alunos o manuseio de instrumentos musicais confeccionados a partir de sucatas e utensílios domésticos, dentre eles destacamos o xilofone feito com garrafas de vidro e preenchidos com água e manipulados com uma colher ( os xilofones foram afinados a partir de teclados virtuais instalados em smartphones, através de aplicativos disponíveis na Internet, o My Piano<sup>1</sup>).

## RESULTADOS

Descreve-se aqui os resultados de um projeto pedagógico baseado na musicalização que foi direcionado às crianças da Educação Infantil (04 e 05 anos de idade) e que buscou demonstrar o potencial desta vertente da arte para desenvolver interações, fomentar o conhecimento musical, conhecer o cancionário infantil brasileiro e ampliar as possibilidades para vivenciar a sustentabilidade, pois reaproveitar materiais é dar-lhes significado novos.

A docente precursora do projeto, Sandra Rejane V. de Almeida, foi professora de duas das turmas da escola citada, com seus poucos conhecimentos sobre a teoria musical e o uso do teclado eletrônico, desenvolveu uma atividade com música juntamente com seus alunos.

Nesta atividade o objetivo era promover a participação de todas as crianças nas tarefas de rotina, aproximando afetivamente todos os indivíduos nela envolvidos. As primeiras experiências ocorreram com as crianças e suas famílias que participaram ajudando na captação de utensílios que poderiam ser utilizados para extrair o som. Os primeiros ensaios tiveram início em sala de aula, através da experimentação dos instrumentos recém confeccionados acompanhados do canto.

Inicialmente houve uma breve escuta do áudio da música a ser estudada, seguido da leitura da letra da música com o direcionamento da professora com a participação de todos os alunos da turma, posteriormente o primeiro ensaio em conjunto para aprofundar a percepção melódica da música acompanhada de palmas e estalos de dedos conduzidos pelo ritmo da música.

No momento em que todos estavam dominando a letra, melodia e ritmo foi dado o alerta de que era o momento de uni-los aos instrumentos confeccionados com a finalidade de formar o conjunto musical.

O som da bandinha rítmica e do xilofone que ecoavam no pátio e corredores da escola eram contagiantes, instigando professoras e levando as crianças de outras turmas a irem em busca de respostas de onde se originava a música.

Em virtude do interesse dos alunos de outras turmas em conhecer e participar das atividades realizadas por esta professora e seus alunos, houve a necessidade em atendê-

<sup>1</sup> Piano virtual para Android - Trajkovski Labs. Disponível em <<http://play.google.com/store/apps/dev?id=4855130611498364316>>

los paulatinamente, e isto ocorria apenas em momentos breves e isolados, pois até então era uma atividade individual, cuja a finalidade até então era atender a uma especificidade.

A música mais tocada foi o *Pastorzinho* (Domínio Público), que faz parte do cancionero infantil brasileiro, amplamente divulgada pela discografia de artistas brasileiros na atualidade.

Todos os dias fazia-se a execução desta e de outras pequenas melodias executadas na escala de dó, acompanhadas da banda rítmica. Durante a realização destas, os alunos demonstravam a afetividade permeadas em suas ações, pois, o “brincar” que lhes são inerentes, revelava-se constantemente em seus atos.

A partir deste momento houve a necessidade de estruturar a atividade com mais profundidade e abrangência, e a incumbência ficou sob a responsabilidade da pedagoga do CMEI Argentina Barros, Ely Cruz, que elaborou todos os pontos relevantes para estruturação do Projeto Pedagógico a ser trabalhado no ano de 2015, e que durante este processo de implantação recebeu o nome de *Dó, ré, mi fá: recriar para brincar*.



Figura 2. Instrumentistas da ala dos reco-recos. Foto: Sandra Rejane V. de Almeida

O manuseio destes instrumentos ocorreu de forma orientada e foi disponibilizado aos alunos no “momento da brincadeira” e na “hora da música”, na qual as crianças puderam ouvir e conhecer o som melodioso da escala de Dó, que se deu inicialmente no teclado virtual, no smartphone, e posteriormente no xilofone.

A partir desta escala musical as crianças criaram pequenas melodias, que eram determinadas por seus próprios critérios e criatividade, conforme a organização de suas ideias, e reproduziram as músicas do cancionero infantil e ainda tiveram a oportunidade de conhecer o solfejo desta escala, isto sob a orientação da professora.

As melodias eram tocadas e cantadas acompanhadas por bandinhas rítmicas, que aqui iremos denominá-la de *Míni Orquestra*, da qual faziam parte instrumentos de percussão tais como: pandeiros (latas de goiabada com guizos), reco-recos (garrafas PETs- Tereftalato de Etileno e conduites), tambores (latas de leite e caixas de papelão) pau de chuva (tubos de papelão). Estes momentos aconteciam quando todas as turmas de 1º e 2º Períodos se reuniam no pátio da escola para ensaiar suas músicas preferidas.

A sua realização não só chamou a atenção das crianças, mas também de todas as docentes que trabalham nesta Unidade de Ensino, ao todo 23 professoras, que se envolveram de forma ativa e participativa, pois juntamente com suas turmas, confeccionaram os instrumentos para que cada criança pudesse manusear individualmente.

A participação destas educadoras foi importantíssima, pois ao mesmo tempo em que participavam com seus alunos, tinham também a oportunidade de aprender um pouco sobre a utilização dos instrumentos musicais e a execução de melodias a partir deles, pois é importante evidenciar que poucos docentes da Rede Pública de Ensino detêm o conhecimento sobre a música no que diz respeito à parte teórica.

O envolvimento das docentes com o trabalho com a música permiti-nos refletir sobre a prática docente que se recria ao aprender com o aprendente, tornando nítido o processo dialético de aprendizagem já mencionado por Freire (1996, p.23) “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Esta inserção do adulto na execução do projeto é uma consequência do alcance que a música nos apresenta, pois até este momento não havia uma intencionalidade deste envolvimento, pois estas professoras, revelaram-se curiosas e manifestaram interesse em executar as melodias no xilofone, desta forma revelou-se uma abrangência que não estava descrita inicialmente no projeto.

Diante do bom desempenho que foi a realização deste projeto envolvendo a musicalização e a interação social ele tornou-se um dos que representou a Divisão Distrital Centro-Sul (DDZ-Centro-Sul) da SEMED, na II Feira de Ciências e Tecnologia e Educação Ambiental, realizada em Manaus no mês de julho de 2015, e para este evento foram selecionados os melhores trabalhos das escolas da Rede Municipal de Manaus.



Figura 3. Criança preparando-se para executar a melodia em conjunto com a Mini Orquestra.  
Foto: Sandra Rejane V. de Almeida.

Na referida Feira, o grupo não conquistou o primeiro lugar em sua categoria, entretanto obteve uma ótima participação, sendo um dos *stands* mais visitados do evento. Nele contamos com a presença de um grupo de crianças um pouco mais reduzido, no total de 6, devido os critérios para a participação no evento.

Mas, durante os dias em que ela foi realizada, a Feira teve suas tardes animadas ao som do *Pastorzinho*, e nela os alunos tiveram a oportunidade de participar de um evento macro, tendo a atenção devida, decorrente de sua arte e recebendo os elogios por seus talentos musicais.

Outra participação relevante foi a que ocorreu em 26 de agosto do mesmo ano, na ocasião em que foi lançado o projeto educativo da SEMED-Manaus intitulado Transversalizando o Trânsito para a Educação Infantil<sup>2</sup>, no qual as crianças do CMEI Argentina Barros foram cordialmente convidadas para se apresentarem como atração musical.

Durante esta, os “pequenos músicos” arrancaram elogios de todos os presentes: Secretária Municipal de Educação, gestores de CMEIs, professores, dentre outros participantes. As crianças não se intimidaram por estar em outro ambiente que não lhes era familiar e diante de um público que lhes eram totalmente desconhecidos. Ao final foram ovacionadas por demonstrarem destreza e afinidade com seus instrumentos.

---

2 Programa Educacional da SEMED-Manaus que tem como objetivo a educação para o trânsito.

## DISCUSSÃO

A essência humana demonstra em vários momentos da sua existência que temos uma relação próxima com a musicalidade, ainda que não sejamos músicos ou que sejamos apenas apreciadores, ela nos cativa e nos envolve, trazendo à tona lembranças e anseios do passado. Compreendendo que ela está presente em nosso dia a dia, desde a infância até a velhice, temos essa reflexão que é enfatizada nas palavras de Brito (2003, p.24): “perceber, produzir e relacionar-se com e por meios de sons faz parte da história de vida de todos nós”.

Há necessidade em destacar a importância e em fomentar o imaginário infantil considerando sua relação contextual com a realidade social presente nas vivências da criança, da escola, das famílias e da comunidade em geral. A qual notamos que a música está presente na vida da criança recebendo um destaque por sua ludicidade e poesia, junto a outros aspectos que circundam o imaginário infantil. (NASCIMENTO; LOPES, 2011, p. 16425).

Na Proposta Pedagógica da Educação Infantil, o processo de aprendizagem através das atividades com a música é contemplado e foge das práticas tradicionais de ensino, pois segundo este documento norteador, sugerido pela PPCEI/SEMED-Manaus (2016) os docentes “devem tratar a música como um instrumento perceptivo, criativo, estético, emocional e social da criança.” (p.38).

Os experimentos com a música estão descritos no referido documento na segunda experiência a qual trata das linguagens e formas de expressão e a apresenta como uma das linguagens trabalhadas com as crianças pequenas. (p.51).

A fim de fomentar a aprendizagem, as atividades lúdicas são realizadas no cotidiano das professoras com seus respectivos alunos e ocorrem de forma diversificada, abordando os mais variados enfoques: artes plásticas, atividades teatrais, danças, jogos de equipe ou individuais, e entre elas está o canto que é utilizado na rotina de atividades, e acerca disto a PPCEI/SEMED-Manaus (2016) também nos refenda:

Cantar em momentos específicos da rotina infantil possibilita entrosamento, aumento da autoestima, melhora a comunicação, desenvolve a aprendizagem de ritmos, entre outros ganhos. Contudo, um trabalho com a música voltado para sua essência deve estar voltado à descoberta e à criatividade. (p.38).

Destaca-se que a atividade realizada com a música que tem um enfoque particular no dia a dia destas crianças, pois aqui cumprem um papel interacionista e não disciplinador.

A abordagem mencionada possui um cunho sociointeracionista que tem na socialização entre os indivíduos a preparação de um ambiente propício para troca de conhecimentos, através do qual as crianças podem compartilhá-los entre si e com os adultos, pois segundo Mello (2004) são “nestas interações de aprendizagem entre professor e aluno que percebemos a importância das interações sociais, neste sentido, enfatizando

que a cultura se aprende e se desenvolve também nas relações com o outro.” (p.140).

Também denominada teoria histórico-cultural, na abordagem vygotskyana, há a necessidade da sensibilidade do docente em observar o potencial existente na criança para executar determinadas atividades, e assim ser estimulada a alcançar a etapa seguinte da aprendizagem, a chamada Zona de Desenvolvimento Proximal – ZDP. (Vygotsky, 2005, p. 104).

Esta experiência com música, que iniciou apenas como uma atividade do cotidiano, mas ao seu final revelou-se como forte aliada para fins de aprendizagem e socialização, culminou com uma identificação pessoal da criança com a música, deixando em aberto o prosseguimento de um contato mais próximo destes com este ramo da arte.

A partir da resposta positiva por parte de todas as crianças, este projeto expandiu-se às demais turmas, incluindo os dois turnos da escola, tornando-se amplo e com representatividade dentro da Rede Municipal de Ensino.

Devemos destacar aqui, que por esta *Mini Orquestra* possuir um som melódico, chamou muito a atenção de quem os ouvia, pois, as seis crianças que tocavam o xilofone e o grupo em geral demonstravam habilidades incomuns para meninos e meninas de apenas 4 e 5 anos de idade, e que pela primeira vez tiveram contato com algum instrumento musical.

A educação em seus propósitos busca os mais variados recursos para fomentar o processo de ensino e aprendizagem do discente, e isto ocorre nos diversos níveis de escolarização, pois a essência do ensino é a aprendizagem.

Ao lançar o olhar, a fim de ampliar esta visão, e ao buscar outros percursos, que não são os tradicionais, demonstra a intenção em conhecer outras formas e alternativas para proporcionar a aprendizagem ao aluno.

Nesta perspectiva, redirecionamos a criança a refletir que ao seu redor existem materiais que podem ser reaproveitados e utilizados para extrair sons e produzir músicas. Assim, deve-se considerar que os objetos descartados não precisam necessariamente ir para o lixo, mas convém repensar sobre as diferentes possibilidades e formas existentes para reutilizá-los.

Estas e outras pequenas ações decorrem de aprendizagens cotidianas que podemos considerar como “gotas d’água no oceano”, mas que se tornam o início de grandes e futuras intervenções a fim de formar nestas crianças as concepções sobre ser um sujeito que procure uma vivência de acordo com os princípios da sustentabilidade como afirma Scruton (2017, p.5):

Nenhum projeto de larga escala terá êxito se não estiver enraizado no raciocínio prático de pequena escala. Somos nós que temos que agir, criar consenso e trabalhar em conjunto as decisões tomadas em nosso nome, fazendo sacrifícios para o bem das futuras gerações.

Esta concepção revela-se na intenção de consolidar as bases para formação de

um sujeito que contribua em vários aspectos e de forma integrada para a cidadania e para o bem comum, não desvinculado de seu contexto social, fundamentado nos princípios da multidisciplinaridade, de forma criativa e prazerosa, como de fato deve ser a aprendizagem na infância.

Consideramos ainda que há precariedade na formação básica do professor sobre o conhecimento musical, o que carece de olhar cuidadoso pelo Poder Público o que deve ser explicitado através das pesquisas na área a fim de se obter conhecimento necessário para fundamentar reivindicações pertinentes a este campo do conhecimento.

## CONCLUSÕES

Neste sentido concluímos o quão imprescindível é a arte para a formação e interação da criança, considerando que sua abrangência sobrepuja a uma delimitação prevista, a qual apresenta um nível de alcance de suas perspectivas.

A Educação está aprimorando suas técnicas e perspectivas acerca do ensino, e valer-se de recursos como a música é algo que não pode ser subestimado.

Contemplar esta possibilidade é trabalhar em uma perspectiva multidisciplinar, integrada, a qual não é compreendida por partes divididas, mas sim, em seu conjunto.

A concisão do pensamento de Koelleutter (apud BRITO, 2003, p.58) relata que “a música é uma linguagem, posto que é um sistema de signos”, diante qual entende-se que suas mensagens podem ser múltiplas, ou ainda, uma mensagem que pode ser ouvida não apenas com os ouvidos físicos, mas com a alma, no convívio com o outro, nas interações das relações sociais. Ouçamos o que ela tem a nos dizer e a ensinar!

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394/96, de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 8. Ed. Brasília: Câmara dos deputados, Coordenação de Publicação.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC. 2013.

BRITO, Teca Alencar. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança (2a. ed.). São Paulo: Peirópolis. 2003.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996.

MANAUS. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Pedagógico-Curricular de Educação Infantil**. Manaus: SEMED: CME/SEMED. 2016. Disponível em: <http://semed.manaus.am.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/vers%C3%A3o-final-2016-Proposta-Pedag%C3%B3gico-Curricular-Revisada.pdf>. Acesso em: 20 de set de 2019.

MELLO, Suely Amaral. A escola de Vygotsky. In Kester Carrara (Org.), **Introdução à Psicologia da Educação**: seis abordagens (pp. 135-154). São Paulo: Avercamp.2004.

NASCIMENTO, Mary Celina Barbosa do; LOPES, Telma Jannuzzi da Silva. O imaginário infantil: a importância dos contos de fadas no desenvolvimento da criança. In: **Seminário Internacional de representações Sociais, Subjetividade e Educação** - SIRSSE, 1, 2011. Curitiba: EDUCERE, 2011. p. 16425-16435.

SCRUTON, Roger. **Filosofia Verde**: como pensar seriamente o planeta. São Paulo: É Realizações. 2017.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 119, 120, 121, 122, 125, 129, 132

Antirracismo 177

Artes 29, 31, 32, 41, 82, 91, 152, 156, 157, 179, 182

Avaliação 8, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 40, 59, 61, 66, 68, 70, 72, 75, 76, 77, 81, 126, 131, 134, 135, 142, 152, 154, 155, 156, 172, 190, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 200

### C

CAE 108, 109, 111, 115, 117

Capacitar 55, 168, 190

Cerrado 29, 30, 31, 32, 38, 39, 41

Charges 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 52, 53

Conflitos emocionais 134, 135, 137

Construção do conhecimento 86, 152

Criatividade 36, 41, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 76, 77, 84, 91

### D

Dieta 174, 175, 176

Direito a educação 1

Discurso 53, 97, 134, 136, 150

Drogadição 134, 135, 138

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 29, 32, 41, 49, 54, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 71, 72, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 106, 107, 108, 117, 139, 141, 142, 143, 145, 149, 150, 151, 156, 157, 158, 159, 165, 166, 168, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 186, 187, 188, 194, 197, 198, 199, 201

Educação básica 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 12, 16, 86, 93, 178, 201

Educação superior 63, 66, 68, 80, 81

Empreendedorismo 54, 55, 57, 58, 62, 63, 64, 65, 66

Ensino-aprendizagem 4, 11, 38, 42, 43, 44, 45, 51, 68, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 86, 108, 150, 194

Ensino de biologia 158, 162, 165, 166

Escolas paroquiais luteranas 95, 96, 97, 101, 106, 107

Escrita 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 75, 78, 106, 155, 179

Esporte 3, 174, 176

## **F**

Feira gastronômica 174, 176

## **G**

Gamificação 29, 30, 31, 32, 37, 38, 41

Gênero 21, 43, 44, 45, 48, 51, 52, 53, 63, 144, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 189

Gêneros textuais 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53

Geografia 18, 29, 31, 32, 39, 41

Glasser 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 149, 150

György Lukács 20, 21, 22, 27

## **H**

História da educação 95, 96, 106, 107

Hotéis 119, 120, 121, 122, 126, 127, 129, 131

## **I**

Inclusão 4, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 31, 120, 130, 132

Infância 3, 4, 6, 83, 91, 93, 191, 192, 197, 199, 200

Integração 18, 31, 68, 71, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 95, 96, 97, 100, 101, 106, 109, 111, 117, 119, 121, 122, 123, 125, 131, 156, 175, 183, 197

Integração de conhecimentos matemáticos 95, 96, 97, 106

Interação social 83, 84, 85, 89

Interdisciplinaridade 29, 31, 41, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 79, 80, 81, 82, 175, 176

## **L**

Livro didático 158, 159, 160, 166

Livros de aritmética 95, 96, 106

## **M**

Mecanismos de quatro barras 108, 109, 118

Minicurso planilhas eletrônicas 167, 168, 169, 170, 171, 173

Mulher 24, 177, 180, 181, 182, 183, 185, 189

Musicalização 83, 85, 87, 89

## **O**

Organizações 47, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 195, 196, 198

## **P**

Pet 86, 168, 169, 170, 172, 173

Pirâmide do aprendizado 139, 140, 144

Políticas educacionais 1, 8

Processos formativos 190, 197

Professor 8, 10, 12, 15, 17, 18, 30, 31, 38, 42, 44, 48, 49, 52, 68, 69, 74, 77, 80, 85, 91, 93, 121, 141, 142, 143, 145, 147, 149, 153, 154, 164, 201

Protagonismo 177, 187

## **R**

Realismo 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Reanimação neonatal 190, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200

## **S**

Saúde 3, 6, 55, 65, 136, 174, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Sintaxe espacial 119, 120, 121, 122, 131, 132

STEAM 152, 153, 155, 156

Surdez 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19

## **T**

Teoria da literatura 20, 21, 28

Treinamento em saúde 190, 193, 195, 196

Trigonometria 152, 153, 154, 155, 156

Turismo 54, 55, 57, 58, 61, 62, 64, 65, 66, 120

## **V**

Virtual 37, 87, 88, 152, 154, 155, 157, 168, 169, 194, 195, 197, 198, 199, 201

## **Z**

Zoologia 158, 159, 161, 162, 163, 165, 166

# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

## Perspectivas, Rumos e Desafios

# 5

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021

# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

## Perspectivas, Rumos e Desafios

# 5

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

